Teste — Leitura Gráfica: Portugal Democrático

12.º Ano | História A | 20 valores | 10 questões

Instruções: Responde a todas as questões. Duração: 90 minutos. Todas as respostas saem da leitura das três figuras.

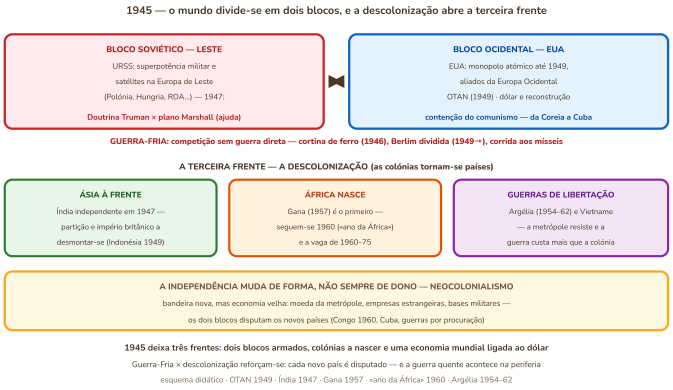


Figura 1 — O mundo em 1945: dois blocos e descolonização.

1. (2 val) Blocos (Figura 1): o que cada um tem — e os dois marcos de 1947 (Truman, Marshall).

2. (2 val) Terceira frente (Figura 1): a descolonização em ordem — Índia, Gana, 1960 — e a caixa amarela do neocolonialismo.

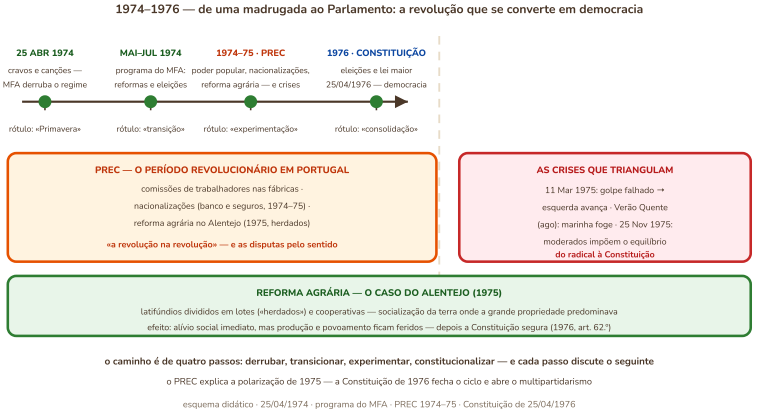


Figura 2 — A democratização portuguesa, 1974–1976.

3. (2 val) Quatro passos (Figura 2): os rótulos — o que separa «transição» de «experimentação».

4. (2 val) PREC e crises (Figura 2): as três medidas do PREC e as três crises de 1975 — o que cada uma faz avançar ou recuar.

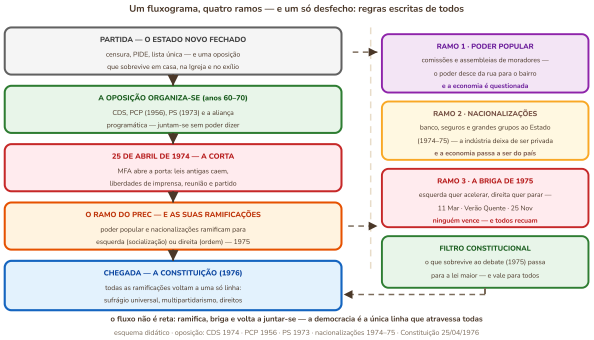


Figura 3 — Do autoritarismo à democracia: a linha e os ramos.

5. (2 val) Linha (Figura 3): os cinco blocos — do Estado Novo à Constituição, o que cada um obriga.

6. (2 val) Ramos (Figura 3): poder popular e nacionalizações — o que dão ao lado de baixo e porque chocam com a partida.

7. (2 val) V/F pelas figuras — justifica as falsas: a) «O plano Marshall é soviético.» ( ) b) «Gana independiza-se em 1960.» ( ) c) «A oposição portuguesa nasce em 1974.» ( )

8. (2 val) Leitura cruzada (1 e 2): como é que a Guerra-Fria (Figura 1) condiciona a transição portuguesa (Figura 2)?

9. (2 val) Leitura cruzada (2 e 3): a cronologia (Figura 2) é o tempo, o fluxograma (Figura 3) é o processo — o que cada uma acrescenta à outra?

10. (2 val) Síntese: uma frase por figura com «porque é que se usa isto» — o que cada uma permite saber.

© 2026 Estudantices

Soluções — Portugal Democrático

1. (2 val) Soviético: URSS, satélites no Leste, economia planeada · **Ocidental:** EUA (monopolo atómico até 1949), OTAN 1949, dólar. **1947:** doutrina Truman (conter o comunismo) + plano Marshall (dinheiro para reconstruir) — os dois juntos abrem a Guerra-Fria.

2. (2 val) Índia 1947 (partição) → **Gana 1957** (primeiro africano) → **1960 «ano da África»** (17 países) → vaga 1960–75. **Neocolonialismo:** bandeira nova, economia velha — moeda, empresas e bases continuam da metrópole, e os blocos disputam os novos países.

3. (2 val) Primavera (derrubar, 1974) · **transição** (programa do MFA — preparar eleições e reformas) · **experimentação** (PREC — decidir o que a revolução quer ser) · **consolidação** (1976 — regras fixas). Transição prepara; experimentação decide — é por isso que 1975 briga e 1976 escreve.

4. (2 val) PREC: comissões de trabalhadores, nacionalizações (banco e seguros), reforma agrária no Alentejo · **Crises:** 11 Mar (golpe falhado — esquerda avança), Verão Quente (ago — marinha foge, ponto mais alto da tensão), 25 Nov (moderados impõem equilíbrio — recuo das extremas e saída escrita).

5. (2 val) Estado Novo fechado → oposição organiza-se (PCP 1956, CDS 1974, PS 1973) → **25 de Abril** (liberdades) → **ramo do PREC** (experimenta) → **Constituição 1976** (sufrágio, multipartidarismo, direitos). Cada bloco exige o anterior — e o último reúne todos.

6. (2 val) Poder popular: dá voz a quem nunca decidiu (bairros, fábricas) · **Nacionalizações:** tiram a economia das mãos privadas. Chocam com a partida porque **invertem a seta**: onde mandava o chefe, passa a mandar quem produze — é isso que a caixa cinzenta não previa.

7. (2 val) a) **F** — Marshall é **dos EUA** b) **F** — Gana é **1957**; 1960 é o «ano da África» c) **F** — a oposição sobrevivia **desde 1956** (PCP clandestino), escondida em casa, na Igreja e no exílio.

8. (2 val) Porque Portugal transita **já dentro da Guerra-Fria**: a oposição é acolhida pelo Ocidente e o receio de um «salto para o Leste» pesa nas crises de 1975 (as potências observam e apoiam os lados), e o mundo bipolar enquadra a neutralidade da transição — a democracia nova nasce numa Europa cortada ao meio, e essa geografia limita as opções dos governos de 1976.

9. (2 val) A **Figura 2 é o tempo** (quando: 1974, 1975, 1976 — ordem e datas) e a **Figura 3 é o processo** (como: blocos, ramos, filtros — o que liga ao quê). Uma sem a outra deixa buracos: datas sem lógica, ou lógica sem calendário — juntas mostram que a mesma linha (oposição → 25 de Abril → PREC → Constituição) tem marcos datáveis e causas encadeadas.

10. (2 val) Figura 1 → **em que mundo nasce a democracia portuguesa** (blocos, descolonização) · Figura 2 → **quando acontece o quê** (a cronologia e seus rótulos) · Figura 3 → **como o processo se liga** (a linha, os ramos e o filtro).

Nota de correção: 20 valores em 90 minutos — 4,5 minutos por valor. Marshall = EUA · Gana 1957 · PCP 1956 · Constituição = 1976.

© 2026 Estudantices